



Mercado de trabalho formal do ES cria 16,6 mil empregos formais no acumulado em 2021

No dia 26 de maio de 2021, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de abril de 2021.

O mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou, no acumulado dos quatro primeiros meses do ano, abertura de 16.657 vagas com carteira assinada. Esse saldo é resultado do movimento entre 124.031 admissões e 107.374 desligamentos. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o Espírito Santo registrou saldo positivo de 42.487 vagas celetistas, resultado da movimentação entre 330.700 admitidos e 288.213 desligados, de acordo com a tabela 1.

Na análise do mês de abril, como mostra o gráfico 1, verifica-se criação de 752 novos postos formais de trabalho no Espírito Santo, resultado de 25.100 admitidos ante 24.348 desligados. Apesar de positivo, esse saldo foi o menor registrado em 2021, retratando uma desaceleração da criação de emprego formal, o que já era previsto

para o mês. Isso está relacionado com a intensificação das medidas mais restritivas para controle da pandemia da Covid-19. No estado, as medidas restritivas mais fortes, com a proibição do funcionamento de atividades consideradas não essenciais e a interrupção do transporte público, duraram de 28 março a 4 de abril.

Com as novas vagas geradas em abril, o Espírito Santo ampliou o total de empregos em 0,10% em relação a março e de 2,25% em relação ao total de empregos registrados no final de 2020, totalizando 758.160 vínculos de emprego formal.

Para o Brasil, foram registrados 957.889 novos postos formais de janeiro a abril de 2021. Essa é a diferença entre as admissões, que totalizaram 6.406.478 em 2021, e os desligamentos, que somaram 5.448.589.

Em abril, o Brasil também registrou 120.935 novas vagas formais, consequência de 1.381.767 admitidos e 1.260.832 desligados. Com isso, o país apresentou crescimento de 0,30% no total do emprego formal ante março e de 2,43% em relação ao registrado em 2020.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil*

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Abril de 2021 ¹	25.100	24.348	752	1.381.767	1.260.832	120.935
Acumulado no ano (jan-abr) ²	124.031	107.374	16.657	6.406.478	5.448.589	957.889
Acumulado em 12 meses (mai-abr) ²	330.700	288.213	42.487	16.588.519	14.652.903	1.935.616

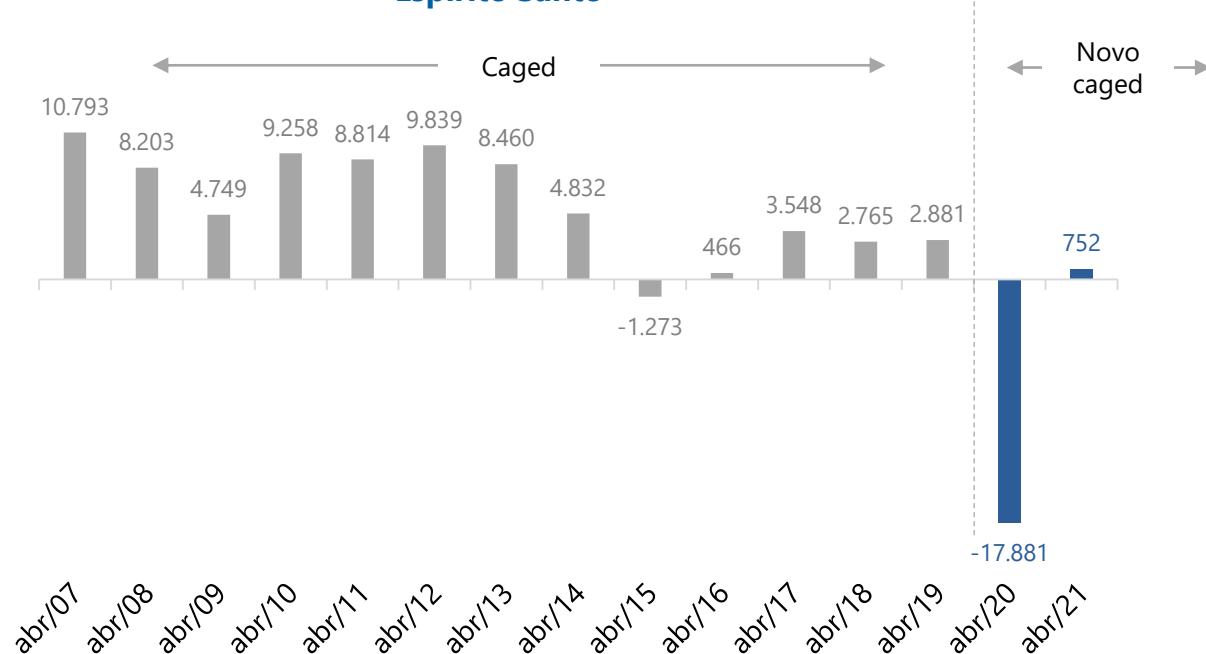
¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de abril.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de abril¹ - Espírito Santo*

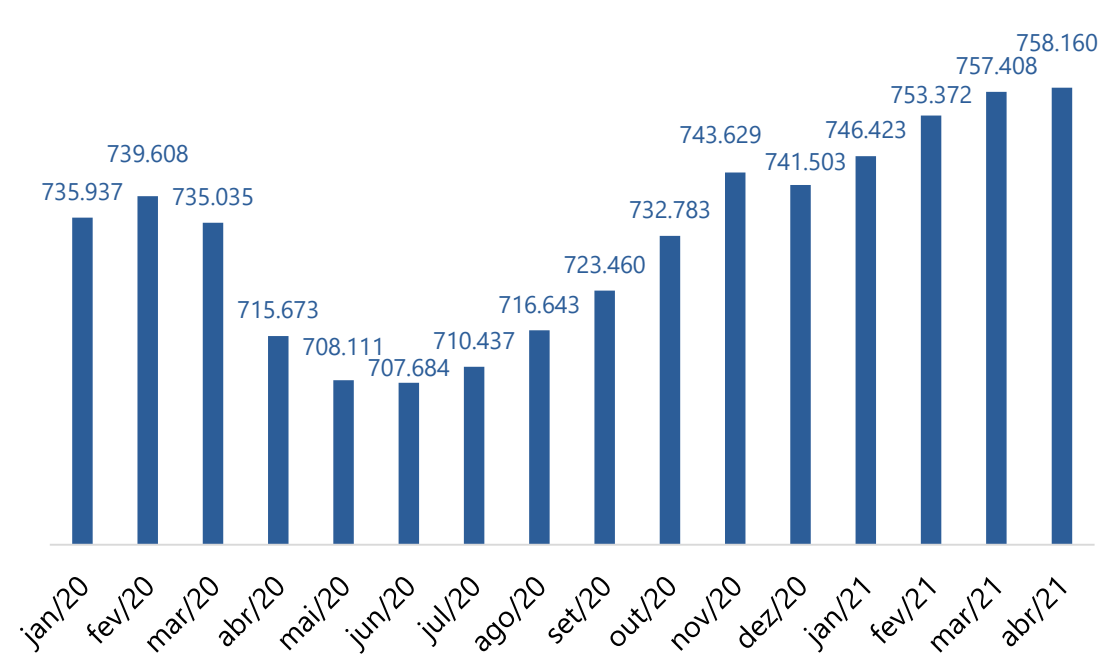


¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

Gráfico 2 - Estoque de postos formais - Espírito Santo*



(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Novo Caged.

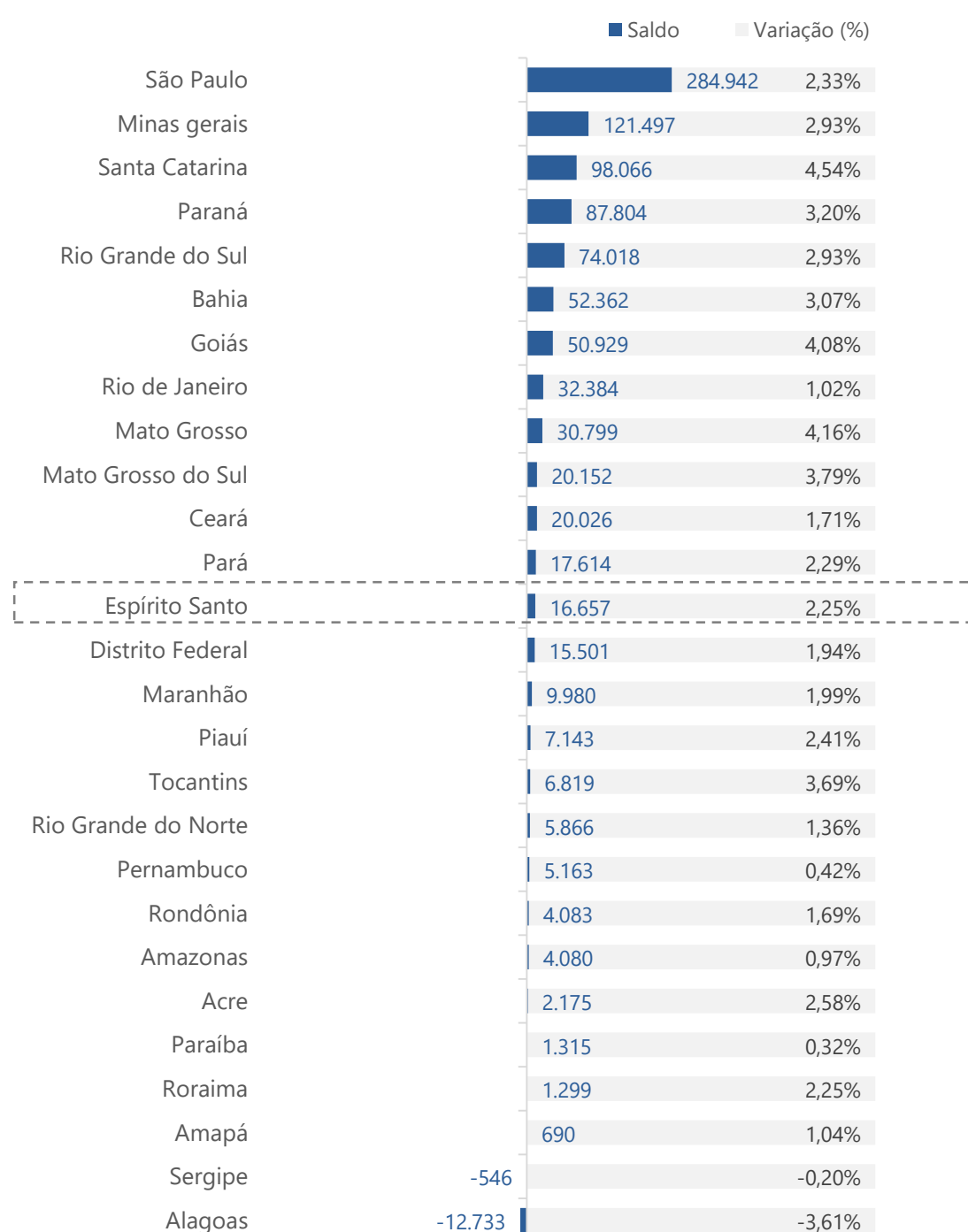


No acumulado de janeiro a abril de 2021, os estados de São Paulo (+284.942), Minas Gerais (+121.497) e Santa Catarina (+98.066) apresentaram os maiores saldos positivos de postos formais. Nessa lista, o Espírito Santo ocupa a 13ª posição. Em relação a variação no total de empregos gerados no ano, Santa Catarina (+4,54%) obteve o maior crescimento, seguido por Mato Grosso (+4,16%) e Goiás (4,08%).

Em contrapartida, Alagoas (-12.733) e Sergipe (-546) registraram saldo negativo de vagas celetistas no acumulado de 2021.

Em abril de 2021, os estados que mais abriram novas vagas foram São Paulo (+30.174), Minas Gerais (+13.942) e Santa Catarina (+11.127). Por outro lado, Alagoas (-3.208) e Sergipe (-92) foram os estados que mais encerraram vagas no mês.

Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação
Acumulado de janeiro a abril de 2021¹ e variação²



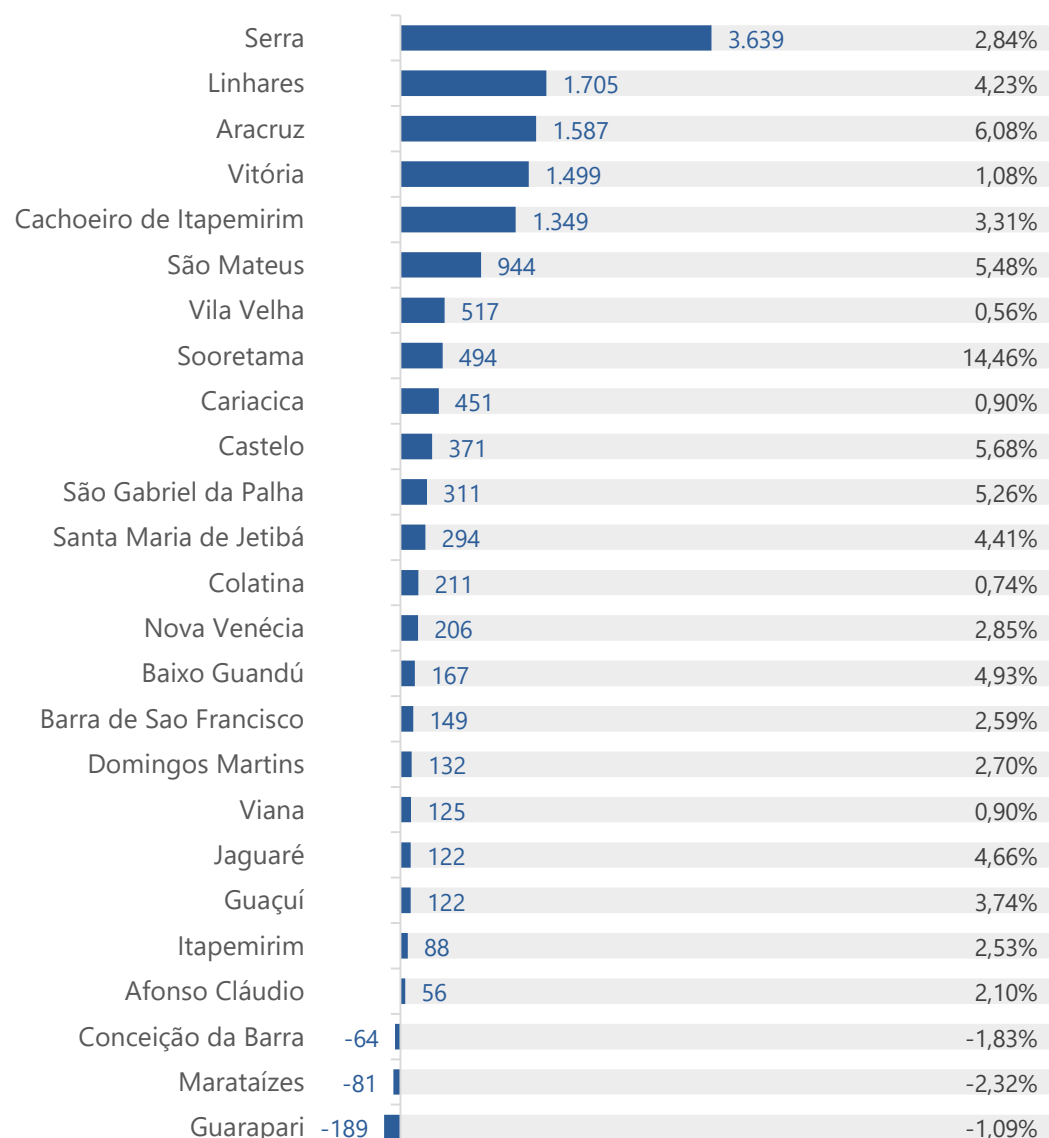
¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril.

²A variação toma como referência os estoques de abril contra o estoque de 1º de janeiro de 2021.

³217 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo
Acumulado de janeiro a abril de 2021¹ e variação²



¹Municípios com mais de 30.000 habitantes, segundo estimativas da população do IBGE para 2020.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril.

³A variação toma como referência os estoques de abril contra o estoque de 1º de janeiro de 2021.

Fonte: Novo Caged.

Como pode ser observado no gráfico 4, na análise dos 25 municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes, 22 deles registraram saldo positivo de postos formais no acumulado em 2021. Serra (+3.639) foi o município com maior número de postos abertos no ano, seguido por Linhares (+1.705) e Aracruz (+1.587). Em Serra, a abertura de empregos formais no município foi favorecida pelas novas contratações no setor de serviços (+1.603), sobretudo nas atividades de seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra (+609) e saúde humana e serviços sociais (+572), e no setor de construção (+1.172).

Já nos municípios de Linhares e Aracruz, a indústria da transformação foi responsável pelo maior número de contratações no ano, abrindo 661 e 1.228 postos formais, respectivamente. A atividade de fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+213) registrou o maior saldo em Linhares e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+1.078) foi a que mais abriu vagas em Aracruz.



Por outro lado, Guarapari (-189), Marataízes (-81) e Conceição da Barra (-64) fecharam postos formais em 2021. O encerramento de vagas em Guarapari decorreu, principalmente, do saldo negativo de 183 postos em hipermercados e supermercados e 196 vagas nos serviços de alojamento e alimentação. Em Marataízes, o setor da construção (-63) foi o principal responsável pelo fechamento de vagas. Já em Conceição da Barra, o saldo negativo no município foi motivado pelo fechamento de 85 postos na agricultura.

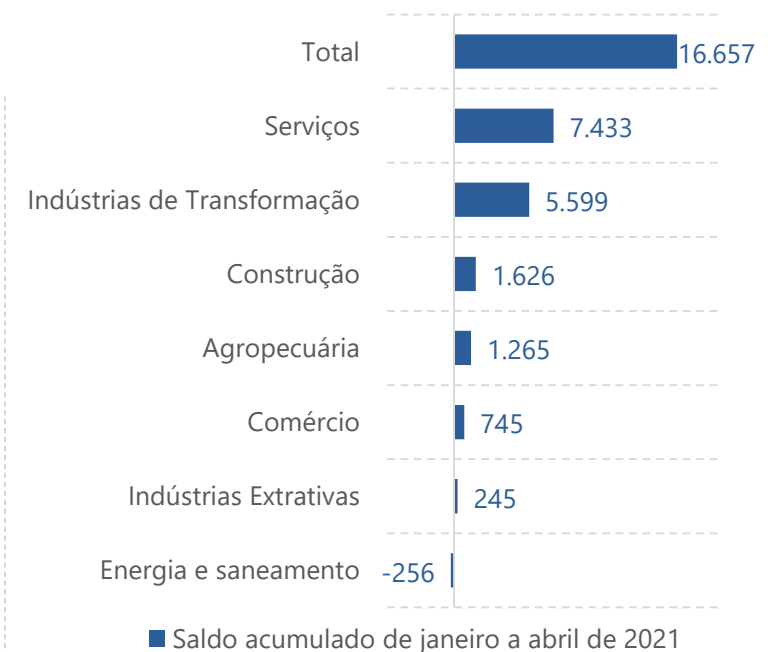
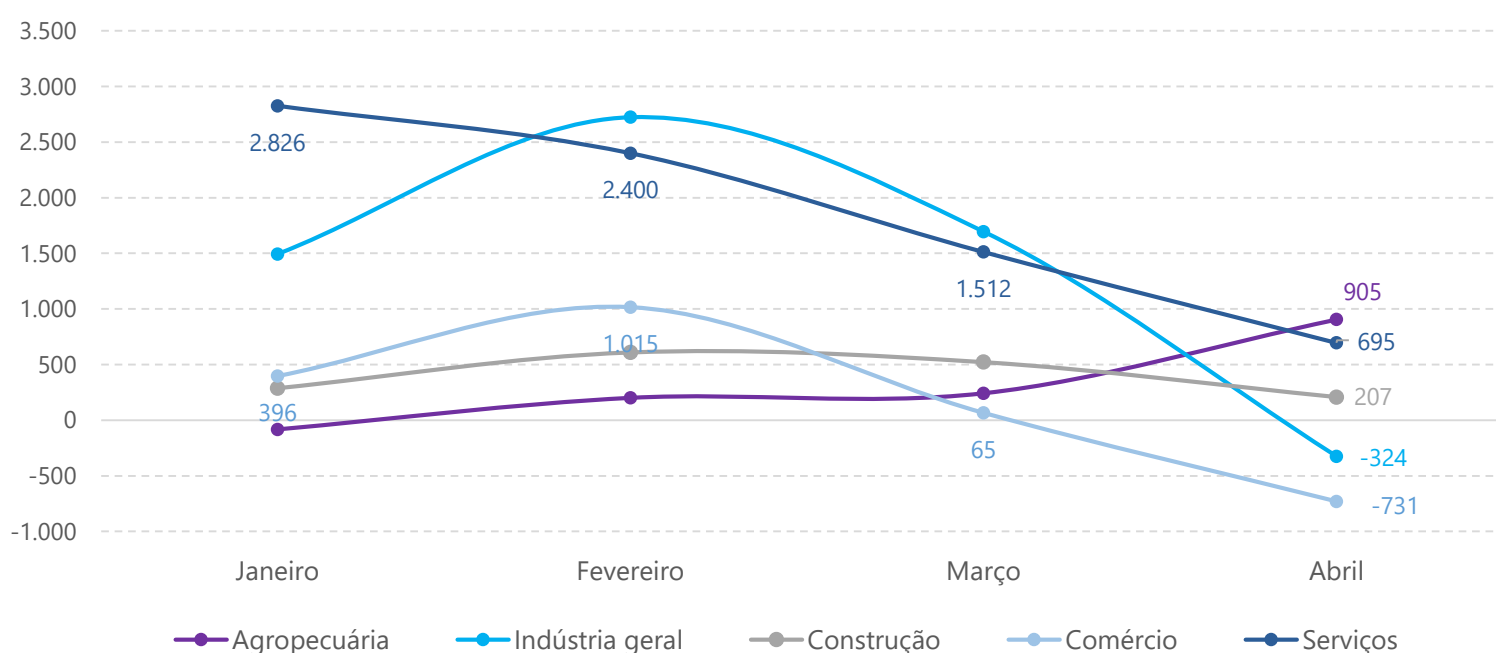
Em abril de 2021, entre os 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, 15 registraram saldo positivo de postos formais. São Mateus foi o município com maior número de postos abertos (+329), favorecido pela contratações na agropecuária (+254), em atividades de cultivo de café (+31) e na pecuária (+59). Na sequência Serra (+297) e Linhares (+295) completam a lista dos três municípios que mais abriram vagas no mês.

RESULTADOS SETORIAIS

No Espírito Santo, o resultado positivo do mercado de trabalho formal em 2021 decorreu da abertura de vagas em todos os cinco grandes setores de atividade econômica.

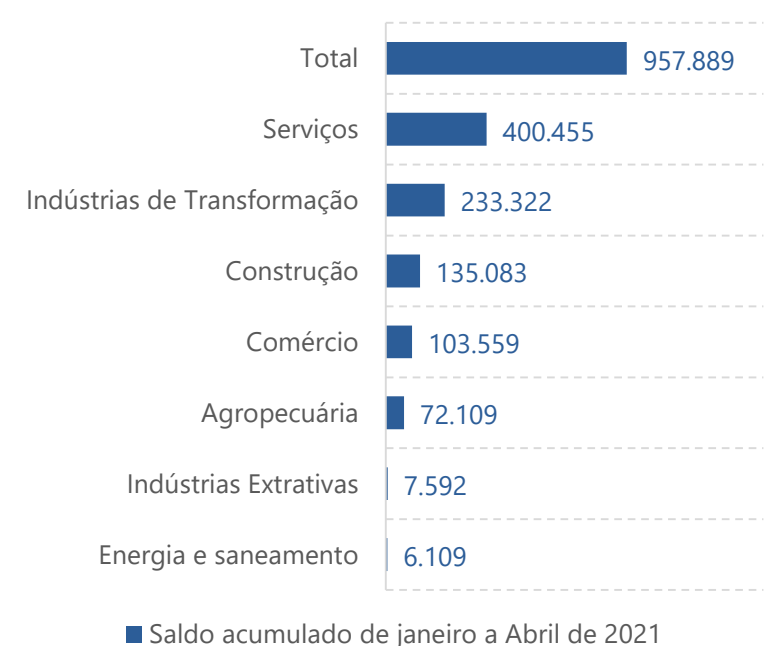
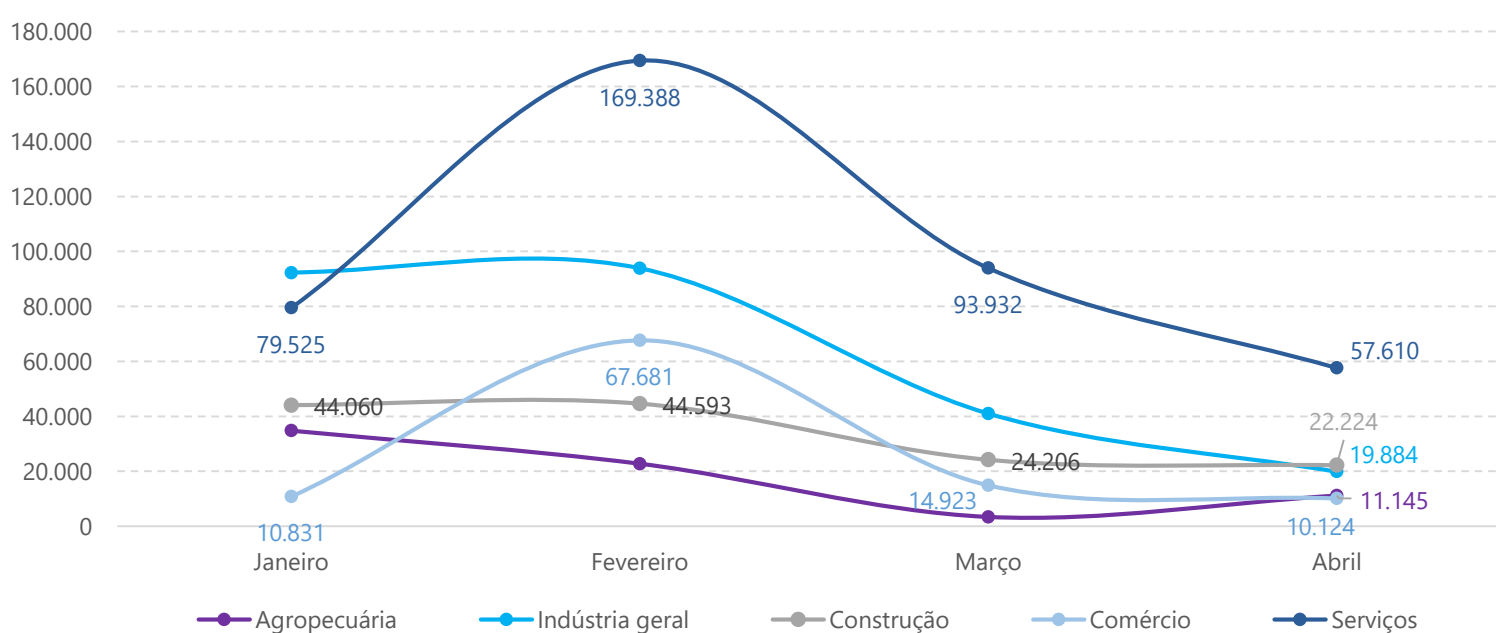
Entre os setores, o de serviços se destaca por apresentar saldo positivo de postos formais em todos os meses de 2021 e por ter a maior criação de vagas no acumulado de janeiro a abril, de 7.433 postos formais. As atividades do setor que mais impulsionaram essa abertura de vagas em 2021 foram as atividades de atenção à saúde humana (+3.261), atividades ligadas à educação (+1.289), atividades profissionais, científicas e técnicas (+1.157), serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas (+824) e de seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra (+787).

Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica¹ – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de abril.
Fonte: Novo Caged.

Gráfico 6 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica¹ – Brasil





A indústria geral (+5.588) foi a segunda atividade com maior saldo positivo de postos formais no acumulado em 2021 no Espírito Santo, resultado motivado pelo bom desempenho da indústria da transformação nos quatro primeiros meses do ano, registrando criação de 5.599 novas vagas formais de trabalho. Entre as 23 atividades da indústria da transformação analisadas, apenas três delas reduziram postos formais no ano, enquanto as demais apresentaram saldo positivo na geração de emprego celetista. Destas, o maior número de novas vagas abertas em 2021 foram observadas em manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+1.530), fabricação de produtos de minerais não metálicos (+1.370), confecção de artigos de vestuário e acessórios (+541) e fabricação de produtos de metal (+448).

Na sequência, o setor da construção abriu 1.626 vagas formais em 2021, com maior abertura nos serviços especializados para construção (+824). Em seguida, a agropecuária gerou 1.265 postos celetistas no ano, favorecida pelas novas contratações nas atividades

de cultivo do café (+332), atividades e apoio à produção florestal (+259) e cultivo de mamão (+155).

Por último, o comércio (+745) teve seu saldo positivo em 2021 motivado pelas novas vagas no comércio varejista de material de construção (+628).

Na análise do mês de abril, fecharam postos os setores de comércio (-731) e da indústria (-324). Os demais setores abriram novas vagas, com destaque para a o setor de agropecuária (+905), seguido pelo setor de serviços (+695) e construção (+207).

Para o Brasil, os cinco grandes setores da economia registraram abertura de postos celetistas em 2021: serviços (+400.455), seguido por indústria geral (+247.023), construção (+135.083), comércio (+103.559) e agropecuária (+72.109). No mês de abril de 2021, também houve abertura de vagas nos cinco grandes setores de atividade econômica: serviços (+57.610), construção (+22.224), indústria (+19.884), agropecuária (+11.145) e comércio (+10.124).

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Abril de 2021			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	25.100	24.348	752	16.657
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.297	392	905	1.265
Indústria geral	4.637	4.961	-324	5.588
Indústrias Extrativas	200	137	63	245
Indústrias de Transformação	4.248	4.265	-17	5.599
Eletricidade e Gás	21	13	8	39
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	168	546	-378	-295
Construção	2.907	2.700	207	1.626
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	5.634	6.365	-731	745
Serviços	10.625	9.930	695	7.433
Transporte, armazenagem e correio	1.653	1.945	-292	-139
Alojamento e alimentação	959	1.854	-895	-1.179
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	4.622	3.819	803	3.869
Informação e Comunicação	417	325	92	463
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	369	184	185	345
Atividades Imobiliárias	79	74	5	27
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.014	677	337	1.157
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.743	2.559	184	1.877
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.956	1.774	1.182	5.063
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	50	25	25	390
Educação	423	406	17	1.289
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.483	1.343	1.140	3.384
Outros serviços	433	537	-104	-186
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	52	137	-85	-38
Outras Atividades de Serviços	381	400	-19	-148
Serviços domésticos	2	1	1	5

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril.
Fonte: Novo Caged.



Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Abril de 2021			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	2.907	2.700	207	1.626
Obras de infraestrutura	1.171	1.077	94	559
Construção de edifícios	789	654	135	243
Serviços especializados para construção	947	969	-22	824
Indústrias extrativas	200	137	63	245
Extração de minerais não-metálicos	161	94	67	230
Extração de petróleo e gás natural	3	15	-12	11
Extração de minerais metálicos	8	6	2	22
Extração de carvão mineral	0	1	-1	-3
Atividades de apoio à extração de minerais	28	21	7	-15
Indústrias de transformação	4.248	4.265	-17	5.599
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	801	629	172	1.370
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	332	490	-158	541
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.050	919	131	1.530
Fabricação de produtos alimentícios	560	834	-274	158
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	16	31	-15	39
Fabricação de máquinas e equipamentos	81	137	-56	-2
Fabricação de móveis	140	179	-39	196
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	409	356	53	448
Fabricação de produtos de madeira	108	95	13	203
Impressão e reprodução de gravações	36	33	3	43
Fabricação de produtos têxteis	39	25	14	79
Fabricação de produtos diversos	30	38	-8	76
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	21	19	2	-14
Fabricação de bebidas	24	22	2	75
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	69	84	-15	81
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	136	75	61	232
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2	1	1	11
Fabricação de produtos químicos	41	63	-22	-7
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	7	12	-5	29
Metalurgia	93	97	-4	203
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	69	56	13	108
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	122	35	87	180
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	62	35	27	20

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril.

Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf